

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRA/SC

MEMORIAL DESCRITIVO



REFORMA E ADEQUAÇÕES DO CAMPO MUNICIPAL IPIRA/SC

INTERESSADO:

OBRA:

LOCAL:

ARQº RESPONSÁVEL

PREFEITURA MUNICIPAL DE IPIRA/SC
REFORMA E ADEQUAÇÕES DO CAMPO
MUNICIPAL – CENTRO ESPORTIVO
NACIONAL
RUA GOVERNADOR COLOMBO
MACHADO SALES, CENTRO IPIRA/ SC
ROSIMÉRI SPAZINI CAU/SC A55191-0

IPIRA, MAIO/ 2022.

1. SERVIÇOS GERAIS

Este Memorial Descritivo tem por objetivo complementar os desenhos relativos ao projeto de **REFORMA DO CENTRO ESPORTIVO DO NACIONAL SPORT CLUBE**, localizado na Rua Governador Colombo Machado Salles, Centro do Município de Ipira/SC, conforme as coordenadas: 423388.50mE 6968645.62mS.

Ainda com a finalidade de caracterizar criteriosamente todos os materiais e componentes envolvidos, bem como toda a sistemática construtiva utilizada, tal documento relata e define integralmente o projeto e suas particularidades.

A seguir as intervenções estão separadas por blocos, para melhor entendimento da reforma de cada espaço:



Bloco 01: Entrada Principal

- Asfaltamento, brita graduada, imprimação, pintura de ligação, CBUQ, sinalização horizontal de eixo e bordo, sinalização vertical placa de PARE. (614m²);
- Colocação de container de lixo (02 unidades sendo orgânico e reciclável);
- Arborização;
- Estacionamento com brita na parte dos fundos da quadra;
- Lavação com máquina de alta pressão e pintura da Churrasqueira e pilares (cor chumbo);
- Concreto armado polido e resinado com verniz antiderrapante em torno da churrasqueira;

Bloco 02: Barracão

- Troca de Cobertura;
- Lixação, limpeza e posteriormente pintura das treliças aparentes no barracão;
- Madeiramento, enchimento e forro de PVC no depósito localizado dentro da cozinha do barracão, altura a executar o forro 2,80m;
- Madeiramento, enchimento e forro de PVC no Sala de salgar carnes localizado dentro do barracão, altura a executar o forro 2,80m;
- Troca de Aberturas na entrada principal (duas portas);
- Lavação com jato de alta pressão, pintura interna, externa e pintura de piso;
- Fechamento de porta lateral;
- Troca de aberturas de vidro por cobogós;
- Fechamento de Aberturas localizadas fachada perto da bilheteria (duas janelas);

Bloco 03: Arquibancada

- Troca de Cobertura;
- Lixação, limpeza e posteriormente pintura das treliças aparentes no barracão;
- Colocação de Calha em toda parte frontal da cobertura da arquibancada (37,90m)
- Concerto nos degraus da arquibancada (4,00m²);
- Piso de concreto no primeiro degrau (37,90x 0,80cm =30.32m²);
- Colocação de cadeiras na arquibancada;
- Pintura
- Pintura de treliças aparentes;

- Colocação de Calha na fachada frontal da arquibancada.

Bloco 04: Hall de Acesso (bilheteria)

- Pintura de piso;
- Pintura interna e Externa;
- Fechamento de duas portas da fachada;
- Retirada de aberturas;
- Colocação de Padrão de Energia;
- Fechamento de Janelas Bilheteria
- Ajuste em escada de acesso para vestiário;
- Fechamento lado do portão de acesso vestiário;
- Colocação de Porta em depósito.

Bloco 05: Vestiários

- Lavação completa;
- Pintura interna e externa;
- Revisão parte elétrica;
- Colocação de novas luminárias, tomadas;
- Colocação de espelhos nos vestiários;
- Colocação de Armários nos Vestiários;
- Troca de Chuveiros, assentos sanitários;
- Colocação de Mictório;
- Colocação de Câmeras de Monitoramento;

Bloco 06: Frente do Vestiário

- Execução de nova calçada
- Colocação de bancos de concreto com altura padrão;
- Iluminação externa;
- Reforma da Cobertura lateral de acesso ao vestiário
- Colocação de Câmeras de Monitoramento;

Bloco 07: WC/ Bar - Pavimento Superior

- Fechamento de oitão frontal e fundos;
- Aumento de peitoril 0,40cm;

- Colocação de porcelanato no piso;
- Revestimento em banheiros com porcelanato parede e piso;
- Espelho/saboneteira/papeleira/ lixeira nos banheiros;
- Pintura de cerca;
- Pintura externa e interna;
- Mastro com bandeiras;
- Colocação de Câmeras de Monitoramento;

Item 08: Estacionamento

- Asfalto em calçada e estacionamento;
- Sinalização horizontal e vertical;
- Concreto polido e resinado em local com bancos de concreto e amebas desenhadas em torno dos plátanos
- Iluminação em torno dos plátanos
- Arborização
- Colocação de Câmeras de Monitoramento;

Item 09: Campo de Futebol

- Drenagem;
- Nivelamento;
- Adubação;
- Colocação de Grama Bermuda;
- Fechamento com postes de concreto altura de 4m;
- Troca de refletores para Led;
- Sistema de Irrigação;

Item 10: Fachada frontal para Rua Governador Machado Salles

- Pintura externa;
- Retirada de muro;
- Reboco em paredes dos vestiários e wc, superior e inferior;
- Arborização no local onde será retirado muro;
- Demolição de espaço de 2m x 2m;
- Drenagem, nivelamento, terra, adubação, folhagens de fácil manutenção e forração;

1.1 GENERALIDADES

Deverão ser mantidas na obra, em local determinado pela fiscalização, placas:

- Da Empreiteira, com os Responsáveis Técnicos pela execução;
- Do órgão concedente dos recursos (Convênio), se for o caso.

A construção deverá ser feita rigorosamente de acordo com o projeto aprovado, sendo que toda e qualquer alteração que por ventura deva ser introduzida no projeto ou nas especificações, visando melhorias, só será admitida com autorização do Responsável Técnico pelo projeto.

Poderá a fiscalização paralisar os serviços, ou mesmo mandar refazê-los quando os mesmos não se apresentarem de acordo com as especificações, detalhes ou normas de boa técnica.

Nos projetos apresentados, entre as medidas tomadas em escala e medidas determinadas por cotas, prevalecerão sempre as últimas.

Caberá à empreiteira proceder à instalação da obra, dentro das normas gerais de construção, com previsão de depósito de materiais, mantendo o canteiro de serviços sempre organizado e limpo, este depósito pode ser localizado dentro de um dos espaços cobertos, diminuindo assim gastos com construção de barracão para depósito.

É de responsabilidade da empresa vencedora da licitação, sua manter atualizados no canteiro de obras o Alvará de reforma, Diário de obras, Certidões e Licenças os projetos impressos na obra são de responsabilidade da empresa.

Deverão ser observadas as normas de segurança do trabalho em todos os aspectos. Serão de uso obrigatório os seguintes equipamentos, obedecido o disposto na Norma Regulamentadora NR-18 e demais Normas de Segurança do Trabalho.

Os equipamentos mínimos obrigatórios serão:

- a) Equipamentos para proteção da cabeça: Capacetes de segurança;
- b) Protetores faciais- Óculos de segurança contra impactos;
- c) Equipamentos para proteção das mãos- Luvas;
- d) Equipamentos para proteção dos pés- Botas de couro;
- e) Equipamentos para proteção respiratória- Respiradores contra poeira;
- f) Equipamento para proteção- Protetor auditivo tipo abafador.

No caso de a empreiteira querer substituir materiais ou serviços que constam nesta especificação, deverá apresentar memorial descritivo, memorial justificativo para sua utilização e a composição orçamentária completa, que permita comparação, pelo autor do

projeto, com materiais e/ou serviços semelhantes, além de catálogos e informações complementares.

1.2 DOCUMENTAÇÃO

Antes do início dos serviços a empreiteira deverá providenciar, e apresentar para o órgão contratante:

- a) ART de execução;
- b) Alvará de construção;
- c) CEI da Previdência Social;
- d) Livro de registro dos funcionários;
- e) Programas de Segurança do Trabalho;
- f) **Diário de obra** de acordo com o Tribunal de Contas. Caberá a CONTRATADA o fornecimento e manutenção de "Diário de Obras", com páginas devidamente numeradas e rubricadas pela FISCALIZAÇÃO e pela CONTRATADA, que permanecerá disponível para escrituração no local da obra.

SERÃO OBRIGATORIAMENTE REGISTRADOS NO "DIÁRIO DE OBRAS", PELA CONTRATADA

- a) As falhas nos serviços de terceiros não sujeitos à sua ingerência;
- b) As consultas à FISCALIZAÇÃO;
- c) As datas de conclusão de etapas caracterizadas, de acordo com o cronograma aprovado;
- d) Os acidentes ocorridos no decurso dos trabalhos;
- e) As respostas às interpelações da FISCALIZAÇÃO;
- f) A eventual escassez de material que resulte em dificuldade para a obra ou serviço;
- g) Outros fatos que, a juízo da CONTRATADA devem ser objeto de registro.

SERÃO OBRIGATORIAMENTE REGISTRADOS NO "DIÁRIO DE OBRAS" PELA FISCALIZAÇÃO:

- a) Observações cabíveis a propósito dos lançamentos da CONTRATADA no "Diário de Obras";

- b) Observações sobre o andamento da obra ou serviço, tendo em vista os projetos, especificações, prazos e cronogramas;
- c) Soluções às consultas, lançadas ou formuladas pela CONTRATADA, com correspondência simultânea para autoridade superior, quando for o caso;
- d) Restrições que lhe pareçam cabíveis a respeito do andamento dos trabalhos ou do desempenho da CONTRATADA, seus prepostos e sua equipe;
- e) Determinação de providências para o cumprimento do projeto e especificações;
- f) Outros fatos que, a juízo da FISCALIZAÇÃO, devem ser objeto de registro.

Se houver necessidade de andaime para execução de serviços, serão de inteira responsabilidade da empresa contratada, de 1ª. Qualidade que garantam estabilidade.

O contratado poderá utilizar os banheiros existente, sem a necessidade de instalação de banheiros químicos.

1.3 PLACA DE OBRA

Conforme exigido pela fiscalização, a obra deverá possuir placa indicativa em conformidade com cores, medidas, proporções e demais orientações contidas no presente Manual e deverão ser confeccionadas em chapa plana, com material resistente às intempéries, metálicas galvanizadas ou de madeira compensada impermeabilizada. As informações deverão estar em material plástico (poliestireno) ou adesivação nas placas. A placa será afixada pelo Agente Promotor/Mutuário, em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. Deverão ser mantidas em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras, substituindo-as ou recuperando-as quando verificado o seu desgaste, precariedade, ou ainda por solicitação da fiscalização. Deverá ser fixada uma placa conforme modelo abaixo e outra conforme exigências do agente financiador.

PLACA IDENTIFICAÇÃO (Transferências Especiais)

De acordo com a determinação do Decreto Nº 1684, de 21 de janeiro de 2022.

NOME DO OBJETO DE EXECUÇÃO - Descrever a obra em questão: ponte, duplicação, asfalto, calçamento, etc.
LOGOMARCA DO MUNICÍPIO - Aplicar a logomarca do município parceiro - de preferência na versão horizontal - dentro da área delimitada.
 - Deletar o retângulo de marcação.

NOME DO OBJETO DE EXECUÇÃO

MODALIDADE:
TRANSFERÊNCIAS
ESPECIAIS

ESSA OBRA CONTA COM RECURSOS DO GOVERNO DO ESTADO.

Número da Portaria: 000000000000
Ano: 0000
Número do SGPe: 0000000000000000

Valor total: R\$ 000.000.000,00	<small>EXECUÇÃO:</small> <div style="border: 1px solid red; padding: 2px; color: red; font-weight: bold; font-size: 0.8em;">APLICAR AQUI A LOGOMARCA DO MUNICÍPIO</div>	<small>PARTICIPAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:</small>
Repasse do Estado: R\$ 000.000,00		
Contrapartida do Município: R\$ 000.000,00		

RGB	PANTONE	CMYK	Proporção 3 x 1 Texto em tipos da família Montserrat.
■ R 33 G 86 B 14	■ 21560E	■ C - 85 M - 40 Y - 100 K - 40	
■ R 8 G 132 B 175	■ 0884AF	■ C - 82 M - 33 Y - 17 K - 3	
■ R 56 G 142 B 20	■ 388E14	■ C - 78 M - 18 Y - 100 K - 5	

As dimensões da placa serão de 2,00 m x 1,25 m.

1.5 GALPÃO DE OBRA

A empreiteira poderá utilizar um dos barracões existentes para proteger os materiais das intempéries e da ação de vândalos, também poderá utilizar este para dobrar ferros e executar as fôrmas, sabendo que a responsabilidade por qualquer material será da empresa.

1.6 INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Poderão ser utilizadas as instalações de água e energia elétrica existentes no local da obra, fazendo apenas as adaptações que a empresa achar conveniente, desde que autorizado pela fiscalização.

2 REMOÇÕES E DEMOLIÇÕES

A execução de serviços de demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares.

Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

O descarte de entulhos deverá ser por empresa licenciada pelo IMA para serviços de coleta de resíduos da construção civil.

3 COBERTURA

3.1 Estrutura e telhamento

Telhado Barracão 01 A estrutura do telhado já é construída em tesouras, terças e tirantes metálicos, habilitada para o fornecimento de estruturas metálicas. Todas as estruturas metálicas deverão receber pintura do tipo anticorrosiva e final em esmalte sintético.

Telhado Arquibancada 02_ A estrutura do telhado será substituída por telha trapezoidal aço alumínio com espessura de 0.50mm, na cor natural

A estrutura do telhado já é construída em tesouras, terças e tirantes metálicos, habilitada para o fornecimento de estruturas metálicas. Todas as estruturas metálicas deverão receber pintura do tipo anticorrosiva e final em esmalte sintético.

Deverá ser instalada calha quadrada de chapa de aço galvanizada número 28, corte 25 cm, para coleta das águas pluviais, que serão direcionadas para os tubos de PVC d=100mm.

Telhado 04_ Permanece a mesma estrutura de telhado. A estrutura do telhado já é construída em tesouras, terças e tirantes metálicos, habilitada para o fornecimento de estruturas metálicas. Todas as estruturas metálicas deverão receber pintura do tipo anticorrosiva e final em esmalte sintético.

Serão fechados os dois vãos dos oitões na parte frente e fundos com...

3.2 Instalações sistema pluvial

Ao redor de toda a finalização da cobertura existira calhas metálicas de alumínio, 0,5mm. As dimensões serão de responsabilidade da CONTRATADA, devendo ser observado o melhor escoamento possível.

Para a execução das instalações pluviais deverão ser respeitados os detalhes do projeto específico apresentado.

As instalações de pluviais foram projetadas de modo a permitir rápido escoamento das águas pluviais. As canalizações para água sempre deverão ter uma pequena inclinação no sentido do escoamento 2%, para possibilitar a saída de ar. Os tubos de captação deverão ser de 100mm e deverá ser embutido em colunas tipo “shaft”.

3.3 FECHAMENTOS

3.3.1 Alvenaria

As alvenarias de vedação serão de blocos cerâmicos executadas conforme adiante especificado e obedecerão às dimensões e alinhamentos determinados no projeto.

Os blocos deverão ser molhados antes da sua colocação, e para seu assentamento será utilizada argamassa mista de cimento, cal e areia grossa comum no traço 1:2 8 em volume. Como opção, poderá ser utilizada argamassa pré-fabricada.

As fiadas serão perfeitamente em nível, alinhadas e aprumadas. As juntas terão a espessura máxima de 1,5 cm, e o excesso da argamassa de assentamento retirada para que o emboço adira fortemente.

O encontro das alvenarias com superfícies de concreto será chapiscado com argamassa de cimento e areia no traço 1:3, sendo que, nos pilares, deverão ser colocadas telas de aço soldadas de malha 25x25 mm na largura do bloco cerâmico.

Todo parapeito, platibanda, guarda-corpo, parede baixa ou alta não encunhada na parte superior deverá ser reforçada com cintas de concreto armado e pilares embutidos.

3.3.2 Vergas e contravergas

Em todos os vãos de portas e janelas os quais serão modificados, refeitos ou com novas aberturas, serão executadas vergas e contra-vergas de concreto armado, com comprimento mínimo de 30 cm para cada lado do vão sobre o qual está sendo executada. Terão a largura de 10 cm e altura de 5 cm e levarão dois ferros de 6,3mm. O concreto terá o traço 1:2,5:4 (cimento, areia grossa e brita 2).

3.4 REVESTIMENTOS

3.4.1 Chapisco

As paredes de alvenaria, localizada no barracão 3 (wc e bar) o qual a parede esta voltada para rua Governador machado Sales, receberão revestimento em chapisco no traço 1:3 (cimento e areia grossa). Todas as superfícies destinadas a receber chapisco deverão ser limpas retirando as partes soltas e umedecidas antes de receber a aplicação do mesmo.

3.4.2 Emboço

O emboço deverá ser aplicado após completa pega de chapisco e das argamassas de assentamento das alvenarias, após colocados os batentes, embutidas as canalizações e concluídas as coberturas ou necessário.

O emboço deverá ser comprimido contra as superfícies chapiscadas. Para a perfeita uniformização dos painéis deverão ser executadas taliscas e mestras possibilitando uma espessura média entre 1,50 e 2,00cm.

O emboço deverá ser de argamassa mista de cimento cal e areia media no traço 1:2:9 de cimento, cal hidratada e areia médio-fina respectivamente. A espessura será de 2,5cm, devendo proporcionar um bom acabamento, o qual será julgado pela fiscalização.

Nos locais em contato com o solo, deverá ser utilizado argamassa de cimento e areia media no traço 1:4, dando acabamento alisado. Sua cura se dará no mínimo em 7 dias.

3.4.3 Revestimento cerâmico

Os ambientes indicados em projeto:

- Barracão 01_ Dispensa/ Cozinha e Depósito/ Área de salga Carne;
- Barracão 03_ Superior WC e COPA/BAR;

Receberão revestimento porcelanato branco assentamento deitado até o teto, assentados com cola específica para a finalidade ACII o processo de assentamento e preparação da argamassa deverá seguir as orientações do fabricante.

O rejunte deverá ser feito com argamassa para rejunte na mesma cor que a peça de porcelanato ou a que mais se aproxima, sendo que a fuga não pode ser maior que 2 mm. Todas as peças deverão ter a mesma procedência, tanto na qualidade quanto na tonalidade da cor e terão paginação e cores BRANCO.

Caracterização e Dimensões do Material:

- Pavimentação em porcelanato natural;
- Modelo de Referência: Marca: Eliane; Coleção: Contemporânea Branco AC, Cor: Branco.(600mm x 600mm)
- Peças de: 0,60m (comprimento) x 0,60m (largura)

OBS: Este piso poderá ser substituído pelo piso monilítico

3.4.4 Revestimento em pastilhas

Conforme indicado no projeto, algumas paredes externas e o perímetro das janelas receberão revestimento em pastilhas de porcelana 5cm x 5cm, assentadas com argamassa ACIII, seguindo as orientações do fabricante. As cores seguirão padrão do Clube Nacional que deverão ser confirmadas com a fiscalização antes da instalação.

3.5 PINTURA

Primeiramente deve-se proceder a lixação da estrutura levemente e com lixa fina para eliminar o excesso de pó do fundo, que adere a superfície, e a aspereza, e após a lixação eliminar o pó com pano embebido em aguarrás.

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente. A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado. -Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos o chão deve receber lonas para prevenir os pingos no piso.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

3.6 PAVIMENTAÇÕES

3.6.1 Piso de concreto

Deverá ser executado piso em concreto armado em toda a ampliação demarcada em projeto. Após executado o lastro de brita de 5,00 cm deverá ser lançado uma camada de concreto com 8,00 cm de espessura e que tenha uma resistência característica aos 28 dias de cura de 20 MPa. A armadura utilizada será em tela de aço soldada Q-196 de 5mm, com espaçamento da malha de 10cm x 10cm.

1.11.9. Piso em Cimento desempenado

1.11.9.1. Caracterização e Dimensões do Material:

Pavimentação em cimento desempenado, com argamassa de cimento e areia; com 3cm de espessura e acabamento camurçado;

- Placas de: 1,20m (comprimento) x 1,20m (largura) x 3cm (altura)

1.11.9.2. Seqüência de execução:

- Serão executados pisos cimentados com 3cm de espessura de cimento e areia, traço 1:3, acabamento camurçado, sobre piso de concreto com 7 cm de espessura. Os pisos

levarão juntas de dilatação com perfis retos e alinhados, distanciadas a cada 1,2m. Deve ser previsto um traço ou a adição de aditivos ao cimentado que resultem em um acabamento liso e pouco poroso.

O presente projeto* apresenta uma sugestão de paisagismo, que poderá ser implantada nos terrenos padronizados (45 x 35 m). Caso o Município dispuser de terreno

com área superior ao padrão adotado pelo FNDE, o excedente deste piso deverá ser projetado pelo próprio Município.

*Observação: Caso o Município desenvolva projeto próprio de paisagismo, sua execução

ficará a cargo da prefeitura, estando o FNDE isento de financiá-lo (todos os pisos externos).

3.6.3 Piso porcelanato

O revestimento do piso será com placas tipo porcelanato 60x60cm, conforme indicado em projeto. A cor será escolhida pela fiscalização (cimento queimado) e a aplicação será conforme orientação do fabricante, usando cunha para nivelamento do piso. Os rodapés acompanharão o modelo do piso, na altura de 12cm. O rejunte não poderá ser superior a 2 mm, com massa específica para este fim e na mesma tonalidade da cor do porcelanato.

3.7 ESQUADRIAS/FERRAGENS

Serão executadas de acordo com o projeto. Deverão estar perfeitamente prumadas e niveladas.

3.7.1 Portas

As portas serão em madeira laqueada ou em alumínio, de abrir ou correr. Terão as dimensões e desenho conforme projeto. Não será admitido lâminas com defeitos.

3.7.2.1 Ferragens

As portas serão providas de fechaduras de embutir, de ferro cromado, completas, tipo cilindro e deverão ser fixadas com 3 dobradiças de 3 ½". As portas internas terão fechadura comum. Serão providas com tarjetas de ferro zincado em ambos os lados, e serão fixadas com 3 dobradiças de 3". As dobradiças e respectivos parafusos serão de ferro zincado.

3.8 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Todos os materiais a serem empregados deverão ser novos, sem uso, de 1º qualidade, em completa obediência a estas Especificações, Normas da ABNT e exigências da concessionária local. Deverão ser executadas com esmero e bom acabamento, conforme recomenda a boa técnica. Somente deverão ser utilizados materiais de primeira qualidade, fornecidos por fabricantes idôneos e de reconhecido conceito no mercado, devidamente qualificados.

3.8.1 Alimentação

A alimentação das instalações elétricas virá de quadro de distribuição existente da edificação.

3.8.2 Iluminação

Deverá ser respeitado o tipo de iluminação e potência prescritas em projeto. O dimensionamento da potência necessária em cada ambiente foi determinado pelo cálculo de luminotécnica, baseando-se na área do ambiente.

As luminárias deverão ser nos modelos aprovados pela fiscalização levando em conta o valor e a quantidade de lâmpadas determinada no projeto.

3.8.3 Tomadas

As tomadas baixas deverão estar a 0,40m do piso, as de altura média a 1,00 m e as tomadas altas a 2,00 m do piso, atentando-se que a referência é o piso acabado.

3.8.4 Eletrodutos

Os eletrodutos serão de PVC (podendo ser usado mangueira corrugada de mesma bitola), e embutidos em alvenaria. Todos os eletrodutos não cotados serão de \varnothing 3/4".

3.8.5 Condutores

Os condutores utilizados na instalação serão do tipo não propagante de chama, com isolamento de 750V - 70°C, com as bitolas indicadas nas pranchas específicas.

Os condutores que serão usados nos circuitos estão especificados junto às plantas baixas. Todos os condutores foram dimensionados de acordo com a norma NBR 5410, utilizando os métodos de seção mínima, capacidade de condução de corrente, fator de agrupamento, queda de tensão, e proteção. As cores dos cabos devem seguir as NBR's e normas da CELESC.

3.12 PREVENTIVO CONTRA INCÊNDIO

Deverão ser executados conforme projeto específico. Após a conclusão dos serviços deverá ser apresentado o habite-se fornecido pelo Corpo de Bombeiros a fiscalização.

4. REFORMA EDIFICAÇÃO EXISTENTE

4.1 ACESSO A EDIFICAÇÃO

Conforme indicado em projeto, deverá ser executado acesso à edificação em piso de concreto armado de 8,00 cm de espessura e que tenha uma resistência característica aos 28 dias de cura de 20 MPa. Deverão ser executadas juntas de dilatação de 0,50cm de espessura

a cada 4,00m de comprimento. O acabamento será polido e finalização com fundo e tinta acrílica específica para piso.

4.2 MANUTENÇÕES E IMPERMEABILIZAÇÕES

Todo o telhado existente da edificação deverá ser inspecionado e efetuado os reparos gerais necessários, bem como limpeza de calhas pluviais, impermeabilizações com manta asfáltica, etc.

Algumas paredes que apresentam infiltrações necessitam de recuperação. Deve ser removido todo o emboço, conservando a integridade da alvenaria existente, e refeito com argamassa impermeabilizante, para posterior pintura.

4.3 PINTURA EDIFICAÇÃO EXISTENTE

Todas as superfícies a pintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura a elas destinado. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Será utilizado massa acrílica nas paredes de alvenaria visando efetuar correções de imperfeições e pequenas trincas. As paredes, lajes e muros receberão pintura com tinta acrílica e as platibandas e solariuns com tinta texturizada acrílica.

A pintura será executada de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura. Na aplicação da pintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, convindo observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 02 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semi-fosco e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

Os solventes a serem utilizados deverão ser os mesmos específicos recomendados pelas fabricantes das tintas utilizadas.

4.4 PASSEIOS PÚBLICOS E ROTA ACESSÍVEL

4.4.1 Remoção de blocos intertravados

Nos locais onde os passeios encontram-se pavimentados com blocos intertravados, deve ser executada a remoção destes para posterior execução de passeio em concreto armado.

O serviço deve ser realizado de forma manual, com o auxílio de picareta, ponteira e enxada, de modo cuidadoso para se preservar a integridade dos blocos, que serão reaproveitados.

Após a retirada dos elementos, estes devem ser empilhados no próprio local para posteriormente serem transportados ao local onde serão reaproveitados.

4.4.2 Rota acessível – Faixas de travessia de pedestres

Nos locais indicados no projeto como faixa de travessia de pedestres, o passeio deverá seguir o disposto na figura a seguir (NBR 9050/2020).

4.4.3 Preparação da superfície

Deverá ser executada uma regularização do subleito, com o objetivo de obter uma superfície nivelada, planificada, isenta de detritos, vegetais ou lixos. O subleito deve ser compactado com placa vibratória e deve ter sua superfície final 13,0 cm abaixo do topo dos meios fios.

Posteriormente deve ser feita camada de brita, com 5,0 cm de espessura, uniformemente espalhada e devidamente compactada para posterior recebimento do concreto.

4.4.4 Piso e revestimento

Após executado o lastro de brita de 5,00 cm deverá ser lançado uma camada de concreto com 8,00 cm de espessura e que tenha uma resistência característica aos 28 dias de cura de 20 MPa. Deverão ser executadas juntas de dilatação de 0,50cm de espessura a cada 4,00m de comprimento.

Nos locais de entrada de veículos, deverá ser executado rebaixo no meio fio e rampa, conforme detalhe apresentado.

O assentamento das faixas indicativas de acessibilidade será de lajotas pré-moldada pedotátil de concreto 40,00 x 40,00cm, com espessura de 2,50 cm, na cor amarela (alerta e condutiva) sobre argamassa industrializada **ACIII**.

Deve ser executado meio-fio em concreto moldado in loco, conforme detalhe em projeto.

O nível de topo do concreto moldado in loco deve coincidir com o nível de topo do passeio. A execução do passeio e do meio fio moldado in loco pode decorrer de modo simultâneo.

4.4.5 Acessos de veículos

Nos locais onde estão situados os acessos de veículos ao interior dos lotes, devido à impossibilidade de utilização de guia de balizamento ou de criação de barreira física identificável, deve ser executada faixa com sinalização tátil direcional, conforme figura abaixo (NBR 16537).

4.4.6 Sinalização tátil direcional

Deverá ser executado o piso caracterizado por textura e cor contrastantes em relação ao piso adjacente, destinado a constituir alerta ou linha-guia, servindo de orientação, principalmente, às pessoas com deficiência visual ou baixa visão. São de dois tipos: piso tátil de alerta e piso tátil direcional. Os pisos deverão atender a NBR 9050/2015 e a NBR 16537/2016.

A sinalização tátil direcional deve:

- a) ter textura com seção trapezoidal, qualquer que seja o piso adjacente;
- b) ser instalada no sentido do deslocamento;
- c) ter largura entre 20 cm e 60 cm;
- d) ser cromo diferenciada em relação ao piso adjacente.

Figura 1– Modelo de piso tátil direcional atendendo a NBR 9050 e a NBR 16537

Para a composição da sinalização tátil de alerta e direcional, sua aplicação deve atender às seguintes condições e a execução deve seguir detalhes do projeto em anexo:

- a) nos rebaixamentos de calçadas, quando houver sinalização tátil direcional, esta deve se encontrar com a sinalização tátil de alerta;
- b) nas faixas de travessia, deve ser instalada a sinalização tátil de alerta no sentido perpendicular ao deslocamento, à distância de 0,50m do meio-fio. Recomenda-se a instalação de sinalização tátil direcional no sentido do deslocamento, para que sirva de linha-guia, conectando um lado da calçada ao outro;

1.11.2. Paredes externas – Cerâmica 10x10 cm

1.11.2.1. Caracterização e Dimensões do Material:

- Revestimento em cerâmica até a altura de 0,50m do piso, na cor azul (ao redor de toda a escola) e na cor vermelho para a moldura das esquadrias de alumínio (portas e janelas).
- Faixa acima da área de cerâmica de 30x40cm, a 60cm da bancada, na cor azul (triagem e lavagem).

- Modelos de Referência: Marca: Eliane; Linha: Fachadas; Coleção: arquitetural;
Modelos: azul escuro/1 (faixa de 50cm) e cereja (moldura das esquadrias) 10x10 cm.
- Comprimento 10cm x Largura 10cm.

Quando o piso adjacente tiver textura, recomenda-se que a sinalização tátil direcional seja lisa. A sinalização tátil direcional deve ser utilizada em áreas de circulação na ausência ou interrupção da guia de balizamento, indicando o caminho a ser percorrido e em espaços amplos.

1.13. INSTALAÇÕES DE ÁGUAS PLUVIAIS

A captação das águas pluviais foi definida de duas formas: através das calhas de cobertura e das calhas de piso.

As águas de escoamento superficial serão coletadas por caixas de ralo, distribuídas pelo terreno conforme indicação do projeto. Dessas caixas sairão condutores horizontais que as interligam com as caixas de inspeção.

Calhas de cobertura: para a coleta das águas pluviais provenientes de parte interna da cobertura dos blocos e pátio;

Condutores verticais (AP): para escoamento das águas das calhas de cobertura até as caixas de inspeção ou calhas de piso situadas no terreno;

Ralos hemisféricos (RH): ralo tipo abacaxi nas junções entre calhas de cobertura e condutores verticais para impedir a passagem de detritos para a rede de águas pluviais;

Calhas de piso (CP): canaleta coletora para drenagem das águas provenientes dos pátios e solários;

Caixa de ralo (CR): caixa coletora para drenagem de águas superficiais. Trata-se de uma caixa em alvenaria de tijolos maciços e fundo em concreto com grelha de ferro fundido 40x40cm;

Caixa de inspeção (CI): para inspeção da rede, com dimensões de 60x60cm, profundidade conforme indicado em projeto, com tampa de ferro fundido 60x60cm tipo leve, removível;

Poço de visita (PV): para inspeção da rede, com dimensões de 110x110cm, profundidade conforme indicado em projeto, acesso com diâmetro de 60cm, com tampa de ferro fundido de 60cm tipo pesado, articulada;

Ramais horizontais: tubulações que interligam as caixas de inspeção e poços de visita, escoando águas provenientes dos condutores verticais e águas superficiais provenientes das áreas gramadas.

Todo material a ser empregado na obra deverá receber aprovação da fiscalização antes de começar a ser utilizado. Deve permanecer no escritório uma amostra dos mesmos.

4 PINTURAS

4.1 PINTURA EXTERNA

As alvenarias externas da edificação serão em pintura tipo texturizado, as cores serão escolhidas pela fiscalização, com testes de cores.

A tinta utilizada deverá anteder as normas técnicas e deverá ser livre de solventes e odor. As superfícies a pintar serão cuidadosamente limpas e secas livres de poeira e graxa e convenientemente preparadas para o tipo de pintura a que se destinam. A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos até que as tintas sequem inteiramente. As superfícies só poderão ser pintadas quando perfeitamente secas.

Receberão três demãos, sendo que, cada demão de tinta somente poderá ser aplicada depois de obedecido a um intervalo de 24 (vinte e quatro) horas entre demãos sucessivas, possibilitando, assim, a perfeita secagem de cada uma delas.

Serão adotadas precauções especiais e proteções, tais como o uso de fitas adesivas de PVC e lonas plásticas, no sentido de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura. Deverá ser utilizada mão de obra especializada em pintura.

4.2 PINTURA INTERNA

Todas as paredes internas deverão ser pintadas com tinta acrílica acabamento acetinado, após os devidos reparos e tratamentos, com no mínimo duas demãos e/ou o número de demãos necessárias para um perfeito acabamento.

As imperfeições das superfícies devem ser corrigidas usando-se lixa de granulometria adequada, sendo as imperfeições das superfícies corrigidas com massa acrílica.

As cores serão escolhidas pela fiscalização, com testes de cores e deverá ser utilizada mão de obra especializada em pintura.

4.3 ESQUADRIAS

4.3.1 ESQUADRIAS DE MADEIRA

As portas dos ambientes internos, indicadas em projeto receberão pintura esmalte sintético (livre de solvente) com cores a ser definidas pela fiscalização.

5 COBERTURA

5.1 TELHADO

A cobertura da arquibancada será substituída por telha trapezoidal aço / alumínio com espessura de 0.50mm, na cor natural. Construída em tesouras, terças e tirantes metálicos calculados, fornecidos e executados pela empresa contratada, especializada e habilitada para o fornecimento de estruturas metálicas. Todas as estruturas metálicas deverão possuir pintura anticorrosiva e final em esmalte sintético.

Deverá ser instalada calha quadrada de chapa de aço galvanizada número 28, corte 25 cm, para coleta das águas pluviais, que serão direcionadas para os tubos de PVC d=100mm para boca de loco a ser executada.

6 ACESSÓRIOS

6.1 LOUÇAS

Os assento sanitários serão substituídos e chuveiros;

7 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

As instalações elétricas serão revisadas seguindo todas as normalizações da ABNT quanto ao dimensionamento dos condutores quanto as cargas previstas e instaladas para a alimentação dos devidos circuitos e o diâmetro dos eletrodutos na qual deverão ser embutidas nas paredes e pisos. O fornecimento dará por uma rede da concessionária já existente no local.

8.0 DISPOSIÇÕES CONSTRUTIVAS CAMPO FUTEBOL

Na área do campo será lançada uma terra vegetal para regularização para O solo local deverá ser previamente escarificado (manual ou mecanicamente) numa camada de 15 centímetros de profundidade.

Passo a passo para execução do campo:

8.1. Nivelamento

O nivelamento dos pontos e locação dos pontos necessários para a construção do objeto deste memorial descritivo deverá ser fornecido pela CONTRATANTE, com terra fértil.

A CONTRATANTE executará a locação e o nivelamento do campo de futebol, com dimensões discriminadas em projeto (60mX100m), mediante o emprego de instrumentação e técnicas de topografia, definindo-se todos os elementos geométricos necessários.

Será realizada, também, a locação e nivelamento da rede drenagem do campo e dos tubos coletores de águas pluviais com o auxílio de instrumentos topográficos, sendo as medidas e condições definidas no respectivo projeto.

8.1.2 Drenagem

O Sistema de drenagem é o responsável por coletar as águas de chuva e conduzi-las para fora do campo em um dia de chuva intensa. O objetivo é retirar o máximo de água que cai sobre o gramado para evitar o encharcamento do gramado. tubos perfurados, nos diâmetros de 30 e 40 cm.

8.1.3 Escavação na cota e colocação da manta geotêxtil

A escavação deve ser feita de acordo com a marcação topográfica respeitando a declividade, nesse caso, 1%. Uma declividade de 1% significa: a cada 1 metro escavado na horizontal, declina-se 1 centímetro na vertical.

Ou seja a cada 60m a declividade, neste caso será 30cm.

A manta geotêxtil deve ser colocada de modo que preencha todo o fundo, as laterais e, ainda, sobre espaço para o fechamento superior deixa a manta aberta para receber a camada de brita somente depois envelopa a manta.

8.1.4 Enchimento com brita e instalação do tubo dreno

A brita 19mm (brita 01) deve ser colocada no fundo formando uma camada de 10cm ao longo de toda a vala. Em seguida coloca-se o tubo dreno perfurado, serão instalados tubos de concreto perfurados de 400mm e 600mm e completa-se toda a vala com brita, fechando toda a vala.

8.1.5 Fechamento da manta geotêxtil

Após feito o enchimento com brita fecha-se a parte superior do dreno com a manta geotêxtil, inclusive com trespasse entre as abas, para fixação pode ser colocado um prego para prender e a manta não abrir.

Após o fechamento com a manta é executado o reaterro das valas de drenagem, com terra fértil.

Este solo deverá ser recoberto por uma camada de no mínimo 5 centímetros de terra fértil. O terreno deverá ser regularizado e nivelado e adubado antes da colocação das placas de grama. O terreno deverá ser abundantemente irrigado após o plantio. As áreas a serem plantadas as grama em rolo estão indicadas no projeto. Adubação: Deverá estar limpa de entulhos e pedras e receber uma camada de 05 cm de terra preparada. Esta terra deverá ser misturada com calcário dolomítico e fertilizante NPK 10:10:10.

Posteriormente, serão demarcadas as linhas do campo com água de cal e instaladas as traves para futebol de campo (732 x 244cm) em tubo de aço galvanizado de 4'' com acabamento em pintura esmalte na cor branca, incluso rede.

Os assentos esportivos fabricados com polipropileno, material quimicamente neutro, 100% reciclável, termoplástico de engenharia de alto impacto, impermeável e com sistema de drenagem. Seguro, ergonômicos e confortável é inteiramente apropriado também para crianças, atendendo todas as normas internacionais. Uma característica desta cadeira é a parede traseira dupla e uma série de reforços. Essa característica melhora substancialmente a resistência mecânica do assento quando fixado a degraus de concreto. As superfícies traseira e inferior sob a cadeira permanecem fechadas em todo o perímetro, o que evita que o lixo caia sob a cadeira e facilita a limpeza.



O gramado sintético é um material versátil, sendo destinado a práticas esportivas ou para decoração, jardins e playgrounds. Capaz de substituir a manutenção exigida pela grama natural, a grama sintética oferece uma relação vantajosa de custo x benefício. projeta e executa a instalação completa da estrutura de um campo de grama sintética – campo society. Incluindo terraplanagem, drenagem, alambrado, instalação do tapete de grama e iluminação Led.

A FISCALIZAÇÃO terá total acesso e efetuará o mais rígido controle sobre os serviços topográficos - locação de eixo, offsets e respectivos nivelamentos.

A contratada procederá de imediato às verificações e correções que a FISCALIZAÇÃO julgar necessárias.

5.2 DIVERGÊNCIAS Em caso de divergências entre o contido no Memorial Descritivo e os desenhos do projeto prevalecera sempre o primeiro. Em caso de *divergências de medidas entre o projeto e a situação “in loco” prevalecera sempre a medida real*. Se houver alguma divergência entre as especificações deverão ser consultados o contratante e o projetista antes de qualquer execução de serviços.

8.1.7 Alambrado de fechamento

Toda área do campo será fechada com alambrado e mourões de concreto.

As escavações para as fundações dos mourões serão escavadas manualmente com dimensões de 0,25cm x 0,25cm x 0,70cm.

A cada 4,00m de fundação será locado um mourão retangular reto de concreto (padrão industrial) com seção de 0,10 x 0,10 m, altura livre de 4,00 metros, mais 0,70cm para a fundação. Total 4.70m de altura e com tela de arame galvanizado, fio 14 BWG e malha quadrada de 5x5 cm.

Atrás de uma das traves usaremos 6 pilares de altura livre 6m, sendo que 70cm fica enterrado para fixação, total 6.70m de altura.

Cabe a CONTRATADA apresentar o mourão padrão e a tela a serem instalados anteriormente a sua colocação para a aprovação da fiscalização.

8.1.8 Portões

Serão executados dois portões, um de 3.00m de largura de correr. O portão será executado em tela de arame galvanizado fio 14 BWG, malha de 5x5 e moldura em tubos de aço de 1 ½”, pintados com fundo em zarcão e tinta esmalte branca, incluso cadeados e fechos, localizado em uma das laterais do campo, para possível emergência onde precise entrar veículos no campo.

O segundo portão ficará ao lado da casa antiga que está sem uso, para possivelmente buscar uma ou outra bala que seja lançada para fora do campo.

As posições dos portões estão definidas em projeto.

9 LIMPEZA DA OBRA

Após o término dos serviços, será feita a limpeza total da obra (limpeza geral final de pisos, paredes, vidros, equipamentos (louças, metais, etc.) e áreas externas, inclusive jardins), externamente deverá ser removido todo o entulho ou detritos ainda existentes. Todos os aparelhos, esquadrias, ferragens e instalações deverão ser testados e entregues em perfeitas condições de funcionamento.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o material utilizado na obra deverá ser de excelente qualidade, devendo seguir aos materiais e procedimentos estabelecidos em projeto, planilhas e memoriais, sempre com mão-de-obra específica para cada serviço.

Observância às normas técnicas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), não sendo aceitos outros tipos de materiais que não sejam os especificados neste memorial.

Caberá a empresa no momento da concorrência analisar cuidadosamente todos os projetos e planilhas e condições de execução previstos em edital, não podendo em hipótese alguma alegar posteriormente desconhecimento das condições da mesma, como a solicitação de aditamento de serviços não previstos no orçamento ou desconformidade de memorial, projetos e planilhas, ficando sob responsabilidade da empresa vencedora a efetiva realização de todos os serviços necessários a conclusão da obra.

Rosiméri Fátima Spazini
Arquiteta e Urbanista CAU/A55191-0

Ipira, maio de 2022.

